

economia

Dólar sobe 1,90% com aversão a risco no exterior

Ibovespa, por sua vez, tem maior queda desde 12 de junho nesta quinta-feira (-1,39%), abaixo dos 128 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar disparou na sessão desta quinta-feira e não apenas rompeu o teto de R\$ 5,55 como atingiu o maior valor de fechamento desde o último dia 2. O real sofreu com o ambiente externo de aversão ao risco, marcado por tombo das bolsas em Nova York e busca global pela moeda americana, que se fortaleceu, sobretudo, em relação a divisas emergentes latino-americanas.

Ao quadro adverso lá fora somou-se o clima de cautela diante da expectativa pelo anúncio do bloqueio do orçamento no próximo dia 22, que pode ser definido em reunião nesta quinta-feira entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e Rui Costa (Casa Civil). O desenlace do encontro pode marcar o vencedor da queda de braço entre a ala política do Planalto e a equipe econômica, fiadora do arcabouço fiscal.

Em alta desde a primeira etapa de negócios, o dólar acelerou os ganhos ao longo da tarde e tocou máxima a R\$ 5,5896, em mo-

mento de perdas mais agudas de pares e em meio a rumores sobre a magnitude do bloqueio no Orçamento. No fim da sessão, a divisa era negociada a R\$ 5,5881, alta de 1,90%, o que levou os ganhos na semana a 2,89%.

Após ter retomado na quarta-feira, a trajetória positiva que se estendeu de meados de junho para a primeira quinzena de julho, o Ibovespa, por sua vez, colheu, nesta quinta, a segunda perda do mês em curso, em realização de lucros mais aguda do que a de anteontem, quando havia cedido 0,16%. Na sessão, oscilou dos 127.522,81 aos 129.453,81 pontos, e encerrou em baixa de 1,39%, aos 127.652,06 pontos, com giro a R\$ 20,5 bilhões. Na semana, o Ibovespa passa a terreno negativo (-0,97%), reduzindo o ganho acumulado no mês a 3,02% - no ano, o índice recua 4,87%. Em porcentual, a perda desta quinta-feira foi a maior desde o fechamento de 12 de junho (-1,40%).

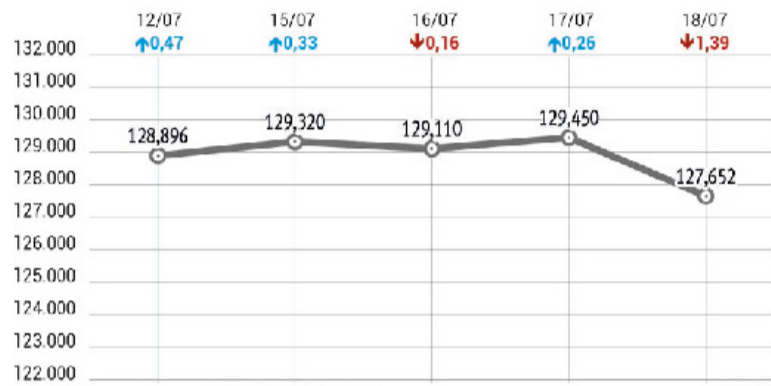
Com o sinal trocado em relação ao da véspera, o dia foi de perdas bem distribuídas pelas ações de maior peso e liquidez, à exceção de Petrobras ON (+0,12%). Vale ON, como na quarta, seguiu

em baixa, de 0,94% nesta quinta, enquanto entre as ações de grandes bancos as quedas chegaram a 1,88% em Bradesco ON e PN no fechamento da sessão. Na ponta perdedora, Marfrig (-9,08%), BRF (-7,88%), Azul (-7,87%) e Magazine Luiza (-5,87%). No lado oposto, além de Petrobras ON, apareceram apenas outros três nomes - dos 86 da carteira Ibovespa - que conseguiram avançar na sessão: Embraer (+1,48%), Weg (+0,74%) e RaiaDrogasil (+0,20%).

“Depois de várias semanas de lua de mel, o mercado entrou hoje (quinta) em modo de realização de lucros um pouco mais forte. Fatos tanto externos como internos pesaram na sessão”, diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

“Houve abertura na curva de juros dos Treasuries com a incerteza eleitoral nos Estados Unidos, que traz efeitos globais, além de dados econômicos um pouco mais fortes com impacto no que se espera do Fed, que vinha sinalizando cortes na taxa de juros a partir de setembro. Aqui, o risco fiscal também prossegue, enquanto se espera a confirmação de bloqueios e contingenciamentos”. Ou

Fechamento



Volume R\$ 20,580 bilhões

seja, em quanto esta conta ficará quando se demanda equilíbrio orçamentário do setor público.

Dessa forma, em dia de pressão tanto na ponta curta como na longa dos DI's, as ações de empresas varejistas e de setores mais sensíveis aos juros estiveram entre as maiores perdedoras da sessão, destaca Moliterno. Assim, o índice de consumo fechou em baixa de 2,90%, em correção bem superior à registrada pelo de materiais básicos (-1,60%), mais correlacionado ao exterior.

“Foi o primeiro dia de correção mais intensa do Ibovespa

depois de muito tempo, vindo recentemente de uma sequência de 11 altas, o que trouxe agora o índice para baixo dos 128 mil pontos. O processo é até natural, mas há alguns pontos de atenção”, diz Matheus Spiess, analista da Empiricus Research.

“O ambiente global começa a mudar, mais avesso a risco: se ontem houve rotação de ações o que beneficiou o Dow Jones, em Nova York, isso não aconteceu hoje (quinta). Dia negativo globalmente, o que se espria ao Brasil - que tem seus próprios problemas, refletidos em especial na pressão sobre o real”, acrescenta.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
TEKNO PN	77,00	+10,00%
ALPHAVILLE ON NM	3,600	+7,46%
MUNDIAL ON	15,30	+5,52%
BRB BANCO PN	10,14	+3,47%
COTEMINAS PN	0,93	+3,33%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
JOAO FORTES ON	0,20	-13,04%
MRS LOGISTICA	26,57	-11,43%
OI ON N1	4,64	-9,38%
TC ON NM	0,580	-9,38%
MARFRIG ON NM	11,22	-9,08%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	3,94	-2,96%
B3 ON NM	11,17	-2,79%
AMERICANAS ON NM	0,75	+2,74%
COGNA ON ON NM	1,72	-4,97%
AMBEV S/A ON ATZ	11,67	-1,27%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,18%
Petrobras PN	-0,13%
Bradesco PN	-1,56%
Ambev ON	-0,85%
Petrobras ON	-0,07%
BRF SA ON	-7,48%
Vale ON	-0,94%
Itausa PN	-0,68%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,29	-0,70	+0,21	-0,45	+0,43	-0,27	-0,67
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,21	+0,38	-2,36	+0,22	+2,16	+0,48	+0,50

RECUPERA RS

A Linha de Crédito para ajudar o Rio Grande do Sul a crescer novamente.



Ficou interessado? Entre em contato.

UNICRED
A SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA.

Consulte condições e disponibilidade em sua cooperativa.